

## CONSUMO DE MATERIA SECA DE BOVINOS CONFINADOS COM DIETAS GRÃO INTEIRO E QUITOSANA

Thaiano Iranildo De Sousa Silva (thaianosousas@gmail.com)

Jeinny Wenglia Souza Fernandes (jeinny\_wenglia@outlook.com)

Loraine Baldissarelli De Abreu (baldissarelliloraine@gmail.com)

Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)

Phelipe Finger Sanches (phelipefinger@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A utilização de dietas ricas em carboidratos rapidamente fermentáveis é bastante utilizada em sistemas intensivos produção de bovinos de corte. Estas dietas são caracterizadas por um baixo teor de fibra e maior aporte de energia para o animal, visando melhorar o desempenho e eficiência alimentar. A utilização de aditivos alimentares é uma estratégia muito utilizada para prevenir o desenvolvimento de desordens digestivas como a acidose, já que ajudam a manter o equilíbrio do ambiente ruminal, favorecendo o aproveitamento dos nutrientes da dieta. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de matéria seca de bovinos, alimentados com dietas de alto concentrado com adição de quitosana como aditivo, mantidos em confinamento. O experimento foi conduzido no setor de Nutrição de Ruminantes, no Laboratório de Nutrição Animal da Faculdade de Ciências Agrárias e no Laboratório de Avaliação de Coprodutos de Oleaginosas (IMPAC II – FINEP) da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul. Foram utilizados 5 novilhos canulados no rúmen com peso médio de 350kg. Os animais foram distribuídos em delineamento em quadrado latino 5x5. O período experimental foi de 18 dias sendo 12 de adaptação as dietas e 6 dias de colheita de dados. As dietas experimentais foram compostas na proporção de 85:15, sendo 85% de milho grão inteiro e 15 % de pellet (38% PB). A quitosana (>85% de desacetilação) foi acrescentada a dieta nas doses de 0, 375, 750 e 1.500mg/kg de MS e um tratamento com Engordin® 38. A colheita das sobras foram feitas diariamente após o arração dos animais, e as quantidades de pellet e grãos de milho pesadas às 7:00 e às 14:00 horas. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e regressão polinomial:  $Y_{ijl} = \mu + D_i + P_j + A_l + e_{ijl}$ ; em que  $\mu$  = média geral,  $D_i$  = efeito fixo de dieta,  $P_j$  = efeito aleatório de período,  $A_l$  = efeito aleatório de animal e  $e_{ijl}$  = erro. Não houve diferença significativa para o consumo de

matéria seca ( $P=0,7227$ ) entre os tratamentos, valores entre 1,96 e 2,51% do peso corporal apresentando média de consumo de 8,01 kg de MS/dia. O uso da quitosana como aditivo em dietas de alto grão não influenciou no consumo de matéria seca dos animais.